

Prot. N. 00761/15

“Era estrangeiro e me acolhestes” (Mt 25,35)

Caríssimos irmãos Ministros,

Nos últimos meses, quase diariamente, os nossos olhos viram imagens de desespero, de morte e escutamos notícias que nos transmem histórias de homens, mulheres e crianças que fogem dos seus países de origem, afastados das guerras, da pobreza, levando no coração a esperança de um futuro melhor. Esses irmãos e irmãs se aventuram em viagens longas e perigosas, diretamente e principalmente aos Países da Europa; encontram perigos, recusa, violência e morte. Nós perdemos o número de quantas vítimas foram submersas pelo mar Mediterrâneo na travessia de pessoas partidas do Norte da África. Essas viagens organizadas por pessoas sem escrúpulos que pedem grandes cifras de dinheiro, são efetuadas à bordo de embarcações velhas ou de boias insufláveis normalmente lotadas mais do que o limite de segurança. Vimos corpos de adultos e crianças boiarem sobre a água desprovidos de vida, homens e mulheres a ferir-se atravessando cercas de arames farpados, longas filas de seres humanos caminhando pelas estradas européias à procura de trabalho, estabilidade e paz. Em meio a este exôdo dramático, tantas pessoas têm acesa a chama da esperança da solidariedade. Os governantes de diversos Países estão organizando projetos de acolhida digna.

Papa Francisco tem usado sempre expressões muito fortes, que espero tenham provocado cada um de nós, para solicitar um coração acolhedor e solidário aos imigrantes e refugiados. As suas palavras muitas vezes têm despertado reações de hostilidade, de crítica radicada no egoísmo e racismo. Mas o pecado mais grave no qual todos nós podemos cair é a indiferença! Próprio como o sacerdote e o levita da parábola do bom Samaritano: diante de um homem ferido passaram tantos. Neste mês pensei frequentemente no capítulo 25 do evangelho de Mateus, onde Jesus fala do juízo final. Nos versículos do 34 ao 40 Jesus fala de um amor concreto, encarnado, fala de homens que vêm alimentados, saciados, visitados, consolados, acolhidos: *era estrangeiro e me acolhestes* (Mt 25,35). É muito importante para a nossa vida de fé fazer descer no nosso coração as palavras de Jesus: *Em verdade eu vos digo: tudo aquilo que fizestes a um só destes meus pequeninos, a mim mesmo o fizestes*. Agradeço aos Ministros e todos os frades da Ordem por todas as vezes que fizeram concretizar as palavras de Jesus, com as obras de caridade e solidariedade, com as quais nós Frades Menores Capuchinhos escrevemos e continuamos a escrever páginas estupendas para a Glória de Deus.

O exôdo dos povos desafia a nossa vocação de menores, a nossa caridade, a nossa concreta criatividade capaz de gerar respostas adequadas.

Papa Francisco na hora do Angelus de domingo 6 setembro passado, disse "De frente às tragédias de dezenas de milhares de refugiados que fogem da morte por causa da guerra e da fome, e que caminham em direção a uma esperança de vida, o Evangelho nos chama, nos pede de ser "próximos" dos pequenos e abandonados. A dar uma esperança concreta. Não somente dizer: "Coragem, paciência!...". A esperança cristã é combatente, com a tenacidade de quem vai na direção de uma meta sigura". **Cada Paróquia, cada comunidade religiosa, cada mosteiro, cada santuário da Europa acolha uma família, começando da minha diocese de Roma".**

Estou convencido que em muitas fraternidades, paróquias confiadas aos nossos frades já acontecem iniciativas para responder a este convite do Papa. Sintamos profundamente desafiados deste pedido e juntos tentaremos dar uma resposta coordenada e adequada. Por este motivo que pedi ao fr. Benedict Ayodi, Secretário do nosso Ofício de Justiça, Paz e Salvaguarda do Criado; de convocar um encontro ao qual eu mesmo serei presente. Concretamente peço aos Ministros provinciais, Custódios e Delegados de toda a Europa de designar um representante que para o serviço pastoral, social e caridoso possa dar uma válida contribuição ao tema proposto.

São convidados calorosamente também os representantes da Eritreia, da Turquia e do Líbano. Para as Províncias Italianas peço para designar 4 representantes: Norte, Centro, Sul e Sicília. O Encontro é programado em Frascati do jantar do dia 15 ao almoço do dia 17 de outubro de 2015. O Frei Benedict vos enviará as notas organizativas do evento.

Vos peço de transmitir esta carta a todos os frades das vossas Circonscrições.

Vos agradeço antecipadamente pelo empenho e colaboração que serão doadas para o bom êxito desse encontro.

Fraternalmente no Signor,

Roma, 15 de setembro de 2015



Fr. Mauro Jöhri

Ministro geral OFM cap